

**Expectativas.** Empresários esperavam um número em torno de 5% para o mês de outubro

# Indústria capixaba cresce 2,4%, o melhor desempenho do país

**Empresas de transformação impulsionaram o resultado em outubro, mostra o IBGE**

**ABDO FILHO**  
afilho@redgazeta.com.br

■ A produção industrial capixaba obteve o maior crescimento do Brasil em outubro (2,4%), se comparado ao mesmo mês de 2008, interrompendo a trajetória descendente iniciada há um ano. O Estado é seguido de Pernambuco (1,0%), Paraná (0,6%) e Bahia (0,3%). O desempenho, segundo os dados divulgados ontem pelo IBGE, foi impulsionado pela indústria de transformação (+16,7%) e corrobora as evidências de recuperação da indústria local, após os efeitos adversos da crise econômica.

Especificamente no caso da indústria de transformação, cabe destacar a expansão da produção de alimentos e bebidas (47,8%), de celulose (17,3%) e metalurgia básica (14,9%).

Em relação a setembro, a indústria capixaba avançou 2,9%, completando assim o quarto resultado positivo consecutivo nesse tipo de comparação, acumulando nesse período expansão de 23,6%.

O desempenho reflete a expansão da produção nas indústrias extrativa (9,6%) e de transformação (3,2%), com destaque para as indústrias de alimentos e bebidas (3,8%) e metalurgia básica (1,2%). Apesar da melhora, o saldo negativo da

indústria local no acumulado do ano ainda é alto: -21,1%

De acordo com dados da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fines), a capacidade instalada da indústria capixaba está hoje em 82,68%. No mês passado, eram 81%. A Fines também divulgou dados de emprego. Em 2009, foram criadas 6.027 novos postos de trabalho, uma variação de 3,38%.

Apesar dos bons resultados, a Fines esperava mais, principalmente na comparação com outubro de 2008. "Esperávamos um crescimento acima de 5%. O resultado não foi melhor porque em outubro de 2008, apesar da crise, alguns setores ainda estavam bem. Em novembro e dezembro, os resultados serão melhores. Acredito que terminaremos o ano com variação negativa de 12%, um belo avanço, já que hoje temos um saldo negativo de 21%", explicou Benildo Denadai, superintendente do Instituto Euvaldo Lodi.

## Espaço para crescer

**82,68%  
capacidade**

■ Essa é a capacidade instalada da indústria capixaba. Segundo os dados da Fines, há evolução. No mês passado a capacidade estava em 81%, e durante a crise estava em 75%.



**EM ALTA.** Alimentos e bebidas, celulose e metalurgia básica tiveram destaque no mês

DIVULGAÇÃO

## IBGE aponta recuperação generalizada

■ A indústria mostrou, em outubro deste ano, o melhor resultado regional apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) desde outubro do ano passado, segundo destacou a gerente de análise da coordenação de indústria do IBGE, Isabella Nunes. Ela explicou que quatro das 14 regiões pesquisadas registraram aumento na produção em outubro na comparação com igual mês de 2008, o maior número de locais em expansão em 12 meses. As regiões que registraram aumento na produção em outubro, ante outubro de 2008, são o Espírito Santo (2,4%), Pernambuco (1,0%), Bahia (0,3%) e Paraná (0,6%).

## Venda de carro cai em novembro

**Apesar da redução, fabricantes de automóveis elevam as projeções para o setor em 2009**

SÃO PAULO

■ As vendas de veículos em novembro somaram 251.698 unidades, uma queda de 14,5%

em relação a outubro. Mesmo assim, a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) elevou as projeções para o setor em 2009 pela segunda vez no ano.

Em vez da alta de 6,4% das vendas anunciada em julho, para 3 milhões de unidades, a entidade agora espera um avanço de 10,3% sobre 2008,

para 3,110 milhões de veículos. Entre janeiro e novembro, foram vendidos 2.848.214 veículos, um acréscimo de 8,5%. Já para 2010, as vendas devem crescer 9,3%, para 3,400 milhões de unidades.

Quando informou a primeira projeção para 2009, em maio, a associação trabalhava com a hipótese de queda de

3,9% nas vendas internas de veículos, para 2,710 milhões de unidades. Com relação ao comércio de máquinas agrícolas, a Anfavea aguarda vendas de 54 mil unidades, contra estimativas anteriores de 47 mil equipamentos.

O número representa uma baixa de 1% sobre o ano passado. (Agência Estado)